

## Ano XX nº 5895 – 13 setembro de 2018

### Terceirização: um risco também para classe média

Engana-se quem pensa que a terceirização irrestrita prejudica apenas o trabalhador mais carente. A prática é ruim também para a classe média. Com a liberação, o mercado de trabalho muda para todos.

Os concursos públicos que até então davam alguma proteção serão trocados por contratações sem nenhum tipo de proteção. Mas, não são só os concursos que correm risco. Todo tipo de contrato com carteira assinada pode acabar. Do professor ao enfermeiro, passando pelo arquiteto, publicitário, engenheiro, advogado. Todos estarão sujeitos às novas formas de contratação, sem direito e ao "bel-prazer do ciclo econômico".

O mais agravante é que o cidadão não pode contar com o Judiciário. Recentemente os ministros do STF (Supremo Tribunal do Trabalho) deram um exemplo de que lado estão ao aprovar a terceirização para as atividades-fim das empresas.

Com a prática liberada, as previsões não são nada boas. O subemprego vai aumentar e a renda das famílias será ainda mais achatada, dificultando a retomada do crescimento. Tem mais, as chances de mudança para o atual cenário de desemprego são pouquíssimas. Vale lembrar que, segundo o IBGE, quase 13 milhões de pessoas estão sem emprego no país.



### Aposentadoria do trabalhador segue sob ataque

A aposentadoria do brasileiro continua em perigo. É porque há a possibilidade de a Reforma da Previdência ser votada e aprovada ainda este ano, logo após as eleições em outubro. O projeto, defendido pelo governo Temer, acaba com o direito do trabalhador se aposentar e está no Congresso Nacional. A força da mobilização dos trabalhadores conseguiu barrar a reforma no início do ano, mas a escolha nas urnas será fundamental para que os candidatos compromissados com a sociedade sejam eleitos. Aprovar a reforma da Previdência seria mais um retrocesso resultado da política neoliberal e aniquilaria a sobrevivência dos que trabalharam ao longo de toda uma vida.

Temer e os aliados não estão satisfeitos em acabar com os direitos trabalhistas, aprovar a terceirização irrestrita, destruir políticas fundamentais que garantiam o combate à fome, à violência, ao racismo e toda forma de preconceito.

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, confirmou o avanço nas negociações com os deputados, senadores e com a presidência das Casas. Segundo ele, os parlamentares sinalizam que vão aprovar a matéria ainda este ano.

### Placa para veículos com padrão Mercosul

O Rio de Janeiro recebeu no último dia 11/09, a nova placa veicular padrão Mercosul. O Departamento de Trânsito (Detran-RJ) foi o primeiro do país a implementar o modelo, que vem equipado com QR Code para aumentar a segurança do usuário e diminuir as chances de clonagem.

A nova placa padrão Mercosul também tem uma nova aparência. Diferentemente das tradicionais de cor cinza, essa é azul e branca e possui quatro letras e três números. Ela virá com um código único que conterà todos os dados de confecção da placa, como fornecedor, data, ano e modelo de fabricação.

A placa também é rastreável por meio de um aplicativo que ainda será disponibilizado pelo Denatran (Departamento Nacional de Trânsito). De imediato, o objeto virá com o QR Code, mas possui outros itens de segurança que poderão ser ativados posteriormente, como o chip de dados variáveis.

A nova placa custa R\$ 219,35 (mesmo valor das placas atuais). Segundo o governador do RJ, a implementação da tecnologia não teve nenhum custo para o estado porque foi uma parceria com o Denatran e também não terá gastos para o consumidor.

Nem todos os motoristas precisam fazer a troca de placas. A mudança é necessária apenas para os carros novos, que ainda serão emplacados, e para os veículos com troca de propriedade, de domicílio e de alteração de categoria. Entretanto, quem desejar, já pode adquirir o novo modelo voluntariamente.

